

SONS

DA

CIDADE

LIBERDADE

VI

Edição

21 - 23

JUNHO

2019



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Universidade de
Coimbra – Alta e Sofia
inscrita na Lista do Património
Mundial em 2013

SONS DA CIDADE

celebram a inscrição
da “Universidade de Coimbra, Alta e Sofia” na Lista do
Património Mundial da UNESCO sob o signo da reflexão e
intervenção artística. O programa convida à deambulação
e propõe a (re)descoberta e novas leituras da Cidade
através do cruzamento de vários patrimónios: do edificado
à língua e à música, da imagem à palavra e desta ao corpo
e ao seu movimento no espaço-tempo.

Sons da Cidade 2019

Somos chamados a celebrar, pela sexta vez, a inscrição da *Universidade de Coimbra – Alta e Sofia* como Património Mundial da UNESCO. O evento “*Sons da Cidade*” convida-nos, mais uma vez, a percorrer Coimbra, numa proposta artística ancorada na reflexão em torno da Liberdade. No ano em que se assinalam os 45 anos da revolução de 25 de abril de 1974 e os 50 anos da crise académica de 1969, os Sons da Cidade convocam vozes de várias proveniências e de várias gerações para nos conduzirem num percurso pela área classificada, e para além dela, onde a memória se cruzará com o passado e o presente, desenhando *figurações de Liberdade* para o futuro.

Somos por isso convidados [e convocados] a reencontrar-nos com a nossa história, percorrendo espaços físicos e [algumas das] suas memórias, que nos remetem para o *valor universal excecional* reconhecido ao Bem *Universidade de Coimbra – Alta e Sofia*.

Pode parecer ação de somenos importância a comemoração de datas e efemérides, mas constitui um momento fundamental de encontro com o que fomos e o que somos; e neste particular, de união em torno do Património, que, sendo classificado como da Humanidade, é, desde primeira hora, de todos nós. Somos, pois, instados a festejar, de uma forma ampla e diversificada, este sentimento de pertença e identidade, contando com a participação de Todos!

Entre os dias 21 e 23 de junho, Coimbra vai ser palco de múltiplas deambulações entre a Alta e a Baixa, espaço(s) de construção de Liberdade(s).

© JOÃO DUARTE/JACC_VISITAS GUIADAS





LL [L'ESQUISSE_L'IVRE], AB

SEXTA, 21 DE JUNHO

16:00H | Casa das Caldeiras

Liberdade, Liberdade: Teatro, Palavra e Ser

TERTÚLIA

Na antiga Grécia, designava-se por ‘isegoria’ um dos princípios básicos do regime democrático, que pode traduzir-se por ‘liberdade de expressão’ ou ‘liberdade no uso da palavra’ e que constitui, precisamente, um dos pilares essenciais das democracias modernas. Ter liberdade para falar e capacidade jurídica para usar a palavra (só muito mais tarde reconhecida às mulheres) é assim indissociável de uma vida equilibrada, daquilo que torna o ser humano em ‘animal político’, no sentido de realizar-se em pleno através da vida em comunidade ou ‘pólis’. Aquela expressão da dimensão social da existência, usada por Aristóteles na obra *Política*, junta-se a um outro conceito, igualmente famoso, que ele definiria na *Poética* e corresponde à noção de catarse, ou seja, de ‘purificação’, em particular a que se consegue pela arte (sobretudo pela tragédia), através da forma como estimula os sentimentos de ‘terror e piedade’ e assim procede à catarse das emoções. É objetivo desta tertúlia revisitar esses conceitos e discutir a forma como se fertilizam mutuamente enquanto expressão de liberdade, de busca de identidade, de esforço de conhecimento e de autognose.

Delfim Ferreira Leão, Vice Reitor da Cultura e Ciência Aberta da UC – Maria de Fátima Silva, Prof. Catedrática da FLUC – José Luís Pio de Abreu, Psiquiatra e Professor Emérito da FMUC – Letícia Mouro, CITAC



© MÁRCIA SOFIA LESSA

18:30H

Teatro Académico de Gil Vicente | TAGV

Bernardo Moreira Sexteto

Entre Paredes – A música de Carlos Paredes

CONCERTO

O contrabaixista Bernardo Moreira regressa à música de Carlos Paredes. O novo espetáculo “Entre Paredes – A música de Carlos Paredes” surge quinze anos depois de ter editado o disco “Ao Paredes Confesso”.

Saxofone João Mortágua

Saxofone Alto Tomás Marques

Guitarra Mário Delgado

Piano Ricardo Dias

Contrabaixo Bernardo Moreira

Bateria Joel Silva

21:30H

Antiga Igreja do Convento de S. Francisco

Pedro Jóia

Homenagem a José Afonso

CONCERTO

Este concerto é uma homenagem muito afectiva de um guitarrista português à dimensão que a obra musical de José Afonso tem na cultura popular nacional passados mais de trinta anos sobre o seu desaparecimento. A força das canções de José Afonso não se esgota nas suas palavras. A sua música é a um tempo simples, direta e de uma intensidade pungente. São aqui apresentadas versões para guitarra – o instrumento que Zeca usava para compor a sua música e para se acompanhar. Espetáculo apresentado no âmbito do ciclo de programação “Somos Livres”. Inspirado na memória dos combates travados em nome da Liberdade, o programa deste ciclo evoca acontecimentos de um passado recente como ponto de partida para a criação artística e reflexões sobre conceitos tão inquietantes como juventude, revolução e democracia. Pela natureza e temática do espetáculo, foi igualmente integrado na presente edição dos Sons da Cidade.

Guitarra Pedro Jóia

Percussão José Salgueiro

Desenho de som Francisco Grilo

Nota: valores de ingresso: Geral – 8€ | menores de 12 anos, maiores de 65 e grupos a partir de 10 pessoas – 6€ Informações: Bilheteira: 239 857 191 | bilheteira@coimbraconvento.pt

SÁBADO, 22 DE JUNHO

10h00

Local de encontro: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Arquitetura do século XX – Património Mundial *

VISITA GUIADA

Visita guiada aos edifícios universitários construídos durante o período do Estado Novo, apresentando um plano de reconversão urbana só comparável com a época Pombalina. A nova cidade universitária, que levou ao desaparecimento de inúmeros edifícios na alta de Coimbra, segue a ideologia de concentração e de perseguição de modelos edificadas noutras cidades da Europa de regimes totalitários. O objetivo desta visita tem como propósito reconhecer a importância deste período da história de Portugal, a dimensão das obras edificadas, divulgando os seus aspetos arquitetónicos, ideológicos e a glorificação dos feitos portugueses nas diferentes áreas do saber.

* Nota: as visitas guiadas realizam-se com um mínimo de 10 pessoas e um máximo de 60. Os interessados devem fazer a sua inscrição, via telefónica ou presencial, na CMC (Casa Aninhas – 239 857 500 ou Casa Municipal da Cultura – 239 702 630) até às 17h30m do dia 21 de junho.

15h00

Local de encontro: em frente à Sé Nova

Tradições Académicas e a Canção de Coimbra *

VISITA GUIADA

Visita guiada pelas ruas da Alta da cidade que aborda a temática das tradições académicas, das repúblicas, das vivências entre estudantes e futuras e o seu contributo na evolução da Canção de Coimbra. Este itinerário pretende potenciar, divulgar, preservar e dar a conhecer um património material e imaterial de excelência, intimamente ligado à cidade, às suas tradições, percorrendo algumas das ruas onde muitos dos seus mais conceituados autores viveram e onde muitas das Serenatas decorreram, terminando no mais recente núcleo dedicado à Guitarra e ao Fado.

17h00

Jardim Botânico da Universidade de Coimbra
(ponto de encontro junto ao Portão dos Arcos)
declAMAR Poesia

POESIA DITA

O declAMAR é um coletivo dinamizado por um de cinco diseurs de poesia (Catarina Matos, Lurdes Telmo, Olga Coval, Rui Amado e Vanda Ecm) que se apresentam de forma regular em espaços da cidade de Coimbra, como o Salão Brazil ou o Museu Nacional Machado de Castro. No Sons da Cidade reuniram um conjunto de autores de Língua Portuguesa e exploram as Figurações da Liberdade.

© JOÃO DUARTE/JACC_JARDIM BOTÂNICO



18h00

República dos INKAS

Flaten / Espvall / Lopes / Ferrandini

CONCERTO

Quarteto cuja música se desenvolve sob o signo da liberdade, seguindo uma longa tradição do Jazz. Dois dos mais notáveis músicos portugueses, o guitarrista Luís Lopes e o baterista Gabriel Ferrandini encontram-se pela primeira vez com a violoncelista sueca (residente em Portugal) Helena Espvall e com o contrabaixista norueguês Ingebrigt Håker Flaten.

Contrabaixo Ingebrigt Håker Flaten

Violoncelo Helena Espvall

Guitarra Luís Lopes

Bateria Gabriel Ferrandini

19h00

Palácio da Justiça (Rua da Sofia)

BINGO!

COMÉDIA

Uma encomenda dos Sons da Cidade, à qual a dupla João Moreira e Pedro Santo (criadores da personagem Bruno Aleixo) responderam com um Jogo do Bingo, sorteando assuntos sérios a partir da tómbola e tratando-os com o olhar desconcertante a que os programas televisivos e o podcast nos foram habituando.

21h30

Centro de Artes Visuais

Ecos de Liberdade

PERFORMANCE

Ecos da Liberdade resulta de uma encomenda dos Sons da Cidade e é composto por oficinas (escrita, produção musical e expressão dramática) que darão origem a um espetáculo protagonizado pelos seus participantes, com uma duração de 45 minutos. No mesmo dia, o resultado do processo de criação (um documento videográfico) será projetado em diferentes pontos da baixa de Coimbra.

Luciana Carmo (Coordenação) / Juliano Costa Tapajós (Escrita criativa) / Guilherme Pompeu Gonçalves da Silva (Expressão corporal) / Shannnon Maree (Criação/Produção musical) / Mafalda Teixeira (fotografia e vídeo)

Com colaboração do CITAC e da Velha Capital

22:30H

Terreiro da Erva

B Fachada

CONCERTO

Bernardo Fachada, que faz parte da primeira geração a crescer com a memória de Zeca Afonso, acredita que a obra do cantautor de intervenção pode ser medida tanto pela sua universalidade quanto pelas suas circunstâncias. Chamando a atenção para a intervenção musical de Zeca Afonso e para a incontornável importância das suas canções no contexto sociopolítico da época, B Fachada pretende com este reportório demonstrar que “a génese do Zeca está nas canções, a sua música intervém musicalmente”. E porque “os assuntos sobre os quais Zeca se debruça vêm de há muito e cá continuam”, B Fachada tenta encontrar neste concerto “um autor comum, a meio entre os dois”.

Voz e Guitarra Braguesa B Fachada

© MANÉ PACHECO



DOMINGO, 23 DE JUNHO

10:00H

Local de encontro: Largo D. Dinis

A Coimbra de Zeca Afonso *

VISITA GUIADA

Visita guiada a espaços (exteriores) associados ao período que Zeca Afonso passou em Coimbra, desde os tempos de Liceu, à conclusão dos estudos na Universidade, e carreira docente, da qual é expulso por razões políticas.

Neste percurso pretende-se recordar a personalidade de Zeca Afonso quer enquanto músico, quer enquanto poeta, para sempre ligado à Liberdade, para assim despertar não só o interesse pela literatura portuguesa, como chamar a atenção de Coimbra como centro difusor e produtor de cultura.

14:30H

Local de encontro: Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra

RUCriar Caminhos: Pelo Património de Coimbra

PERCURSO POÉTICO

A Associação ReCriar Caminhos desenvolveu, em parceria com a Rádio Universidade de Coimbra um conjunto de peças sonoras que servem de base a este percurso poético, que se inicia na Faculdade de Psicologia e passa pela Torre de Anto, Arco de Almedina e Café Santa Cruz. Além das instalações sonoras, o percurso será também

pontuado por performances poéticas executadas pelo grupo de teatro dos ControVersos.

ReCriar Caminhos

Direção e coordenação Manuel Viegas / Margarida Pedroso Lima

Direção Artística Ricardo Kalash

Apoio Rádio Universidade de Coimbra

15:00H

Local de encontro: Portagem (Junto à estátua de Joaquim António de Aguiar)

Viver o Património da Baixa *

VISITA GUIADA

Visita guiada pelas ruas da baixa de Coimbra, focando espaços, vivências, memórias e tradições.

Coimbra construiu ao longo dos séculos uma identidade única nos panoramas nacional e internacional, reflexo da sua pluralidade cultural, patente nas vivências urbanas conimbricenses, nos pormenores arquitetónicos e patrimoniais existentes nas suas histórias.

* Nota: as visitas guiadas realizam-se com um mínimo de 10 pessoas e um máximo de 60. Os interessados devem fazer a sua inscrição, via telefónica ou presencial, na CMC (Casa Aninhas – 239 857 500 ou Casa Municipal da Cultura – 239 702 630) até às 17h30m do dia 21 de junho.

16:30H

Largo do Poço

Pedro Iaco & Manuel Linhares

CONCERTO

Um cantor do Brasil e outro de Portugal encontram-se em Nova Iorque nos workshops de Bobby Mcferrin, e logo tecem afinidades transatlânticas. Ali, surgem os primeiros passos deste concerto, ora através de temas improvisados, ora com composições de cada um, Pedro Iaco e Manuel Linhares trabalham as suas vozes com subtileza e maestria sobre um violão de sete cordas.

Voz e guitarra de sete cordas Pedro Iaco

Voz Manuel Linhares

© DIREITOS RESERVADOS



SONS DA CIDADE

organização

**ASSOCIAÇÃO
RUAS**
RECRIAR
UNIVERSIDADE
ALTA E SOFIA



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

programação & produção:



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

apoios



Tribunal
da Relação
de Coimbra



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

FACULDADE
DE
LETRAS



centro de artes visuais ENCONTROS DE FOTOGRAFIA

colaboração institucional



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DE
CULTURA DO CENTRO

parceiros



